

## **Associação da resistência sistêmica adquirida ao *Colletotrichum Lindemuthianum* com a atividade das enzimas chalcona sintase e fenilalanina amônia – liase\***

Ângela Diniz Campos<sup>1</sup>, Alfredo Gui Ferreira<sup>2</sup>, Magdolna Maria Vozari Hampe<sup>3</sup>, Irajá Ferreira Antunes<sup>1</sup>, Nely Brancão<sup>1</sup>, Expedito P. Silveira<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Embrapa Clima Temperado, Caixa Postal 403, Pelotas RS, Brasil;

angela@cpact.embrapa.br <sup>2</sup>UFRGS, Instituto de Biociências, Departamento de Botânica, Porto Alegre RS, Brasil; ferreira@unb.br

<sup>3</sup>UFRGS, Faculdade de Farmácia, Departamento de Bioquímica, Porto Alegre RS, Brasil; hampe@vortex.ufrgs.br

↓

As atividades das enzimas chalcona sintase (CHS) e fenilalanina amônia-liase (FAL) foram avaliadas em extratos de folhas de diferentes cultivares de feijão. Foram considerados dois estádios de desenvolvimento das plantas: plântulas (V2) e início de floração (R6). Inicialmente, as plantas foram tratadas com ácido salicílico e inoculadas com a raça delta de *Colletotrichum lindemuthianum* (fungo indutor), e, após três dias, foram avaliadas quanto à atividade das enzimas. Em seguida, as plantas foram inoculadas com o patótipo virulento 33/95 de *C. lindemuthianum*, exceto o controle água. Após cinco dias, foram avaliadas quanto à severidade da antracnose e quanto à atividade de FAL e CHS. Houve indução da atividade das enzimas, tanto no tratamento com ácido salicílico quanto com o fungo indutor, quando comparados com o controle água. Acréscimos nas atividades destas enzimas foram maiores no tratamento com ácido salicílico, nas cultivares AB 136, Rio Tibagi e Carioca. A cultivar Macanudo não apresentou diferença significativa de atividade da FAL entre os tratamentos. Quanto maior a atividade da FAL e CHS, menor foi o índice de severidade da doença. Houve redução da incidência de antracnose tanto nos tratamentos com ácido salicílico quanto com fungo indutor, quando comparados com o controle água.

\*Projeto desenvolvido com apoio da FAPERGS.